

RESUMO - DIREITO

SOMOS TODOS IGUAIS? A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DIREITOS HUMANOS E O ACESSO À UNIVERSIDADE.

Sergio Luis Souza Carvalho De Oliveira (sergiolluis98@gmail.com)

Tatiana De Jesus Lima (tatianaju31@gmail.com)

Leonardo De Souza Barbosa (220070631@aluno.unig.edu.br)

Introdução: A educação constitui ferramenta essencial para a promoção da justiça social em sociedades marcadas por desigualdades raciais históricas. No Brasil, o legado da escravidão e a ausência de políticas de integração pós-abolição consolidaram a marginalização da população negra. Objetivo: Investigar de que forma a educação antirracista e as políticas afirmativas, especialmente o sistema de cotas, contribuem para garantir o acesso e a permanência da população negra no ensino superior, analisando suas implicações para os direitos humanos e a democracia. Material e Métodos: Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter analítico e documental. O estudo baseou-se na análise da Constituição Federal de 1988, na Lei nº 10.639/2003 e em relatórios oficiais, como o do IBGE (2019), além de referenciais teóricos (Munanga, 2012; Fernandes, 2008; Gomes, 2005; Rios, 2008; Bourdieu, 1989; Fraser, 2007). O recorte metodológico permitiu examinar o racismo estrutural, a

violência simbólica e as políticas de ação afirmativa como instrumentos de inclusão social. Resultados: A pesquisa identificou que as desigualdades raciais são estruturais e persistem no acesso à educação, refletindo-se na sub-representação de negros no ensino superior. As políticas de cotas trouxeram avanços significativos, promovendo diversidade e inclusão, mas ainda insuficientes diante das disparidades reveladas por indicadores do IBGE (2019), como maior taxa de analfabetismo e menor escolaridade média da população negra. Constatou-se também a necessidade de associar o acesso universitário a políticas de permanência e valorização da história e cultura afro-brasileira. Conclusão: Os resultados demonstram que a igualdade formal, embora garantida pela Constituição de 1988, não assegura inclusão efetiva. A educação antirracista, articulada a políticas públicas de redistribuição e reconhecimento, revela-se essencial para reduzir desigualdades históricas, garantir justiça social e consolidar uma sociedade democrática e plural.

Palavras-chave: equidade racismo estrutural educação antirracista epistemicídio.